



Trabalhos Científicos

Título: Acidentes Ofídicos Em Crianças E Adolescentes Em Um Hospital Público Na Bahia

Autores: TAYRINE DA SILVA GONÇALVES (HGRS); BRUNA MOCCELIN NERI (HGRS); MAYANA FERREIRA SANTOS (HGRS); MAÍRA MANSUR PEIXOTO (EBMSP); ALFREDO BEZERRA (EBMSP); LARISSA ABREU (EBMSP); LAÍLA MACEDO (EBMSP); JUCELINO NERY FILHO (HGRS); MARCOS ALMEIDA (EBMSP); DILTON MENDONÇA (EBMSP)

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico e evolução clínica de acidentes ofídicos em crianças e adolescentes em um hospital público. Método: Estudo descritivo dos acidentes ofídicos em crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, atendidas em um hospital público na Bahia, no período de 2008 a 2012. Analisadas as variáveis sociodemográficas e de evolução clínica. Análise dos dados realizada com o programa SPSS 21.0. Resultados: Dos 69 casos, 69,6% dos acidentes foram por serpentes peçonhentas, prevalecendo entre estes, o botrópico (72,9%), crotálico (18,8%) e elapídico (8,3%). Cerca de 60,8% dos pacientes foram procedentes de Salvador e da zona urbana (69,6%). Houve predomínio na faixa etária entre 5 e 9 anos (43,5%) e o horário predominante foi entre 14h-17h59 (36,2%). Em 62,3% dos casos o atendimento foi feito nas primeiras 4 horas e em 88,4% não receberam atendimento prévio. Entre as manifestações clínicas predominaram as locais (98,5%) como edema, dor, eritema, equimose e hiperemia; seguidas das sistêmicas como sonolência, vômitos, ptose palpebral, visão turva, cefaleia, mialgia e hipoatividade. Cerca de 85,5% realizaram exames laboratoriais. Quanto à gravidade, 39% foram leves, 49% moderados e 12% graves. Ocorreram complicações em 26 casos (37,7%), principalmente celulite/abscesso, ocorrendo também insuficiência renal e respiratória. Cerca de 55% dos pacientes foram internados e todos os pacientes evoluíram para cura. Conclusões: A maioria dos acidentes foi causada pelo gênero *Bothrops*, entretanto em um percentual menor que o descrito em outros estudos. A alta frequência de manifestações clínicas e complicações locais deve-se à maior prevalência deste gênero. O número reduzido de complicações graves, assim como a ausência de óbitos, pode também refletir a melhoria do acesso ao tratamento e do uso de soro específico precoce, uma vez que o tempo decorrido entre o acidente e o atendimento é condicionante para o prognóstico.